

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	15
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	16

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	19
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	21

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	913
Preferenciais	0
Total	913
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	28/07/2011	Ordinária		0.55000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	24,649	25,384
1.01	Ativo Circulante	19,276	19,560
1.01.01	Disponibilidades	278	211
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2,791	5,025
1.01.02.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2,791	5,025
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1,715	1,352
1.01.03.01	Carteira Própria	1,715	1,352
1.01.06	Operações de Crédito	14,389	12,862
1.01.06.01	Operações de Crédito Normal	15,368	14,022
1.01.06.02	Provisão p/Oper.de Crédito de Liq. Duvidosa	-979	-1,160
1.01.08	Outros Créditos	82	93
1.01.08.01	Impostos a Compensar	22	9
1.01.08.02	Devedores Diversos - País	0	84
1.01.08.03	Adiantamentos e antecipações Salariais	60	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	21	17
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	13	9
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	8	8
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3,727	4,131
1.02.05	Operações de Crédito	2,758	3,055
1.02.05.01	Operações de Crédito Normal	2,882	3,206
1.02.05.02	Provisão p/Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa	-124	-151
1.02.07	Outros Créditos	969	1,076
1.02.07.01	Créditos Tributários	751	865
1.02.07.02	Devedores por Dep. em Garantia	204	197
1.02.07.03	Opções p/Incentivos Fiscais	14	14
1.03	Ativo Permanente	1,646	1,693
1.03.01	Investimentos	301	301
1.03.01.04	Outros Investimentos	301	301
1.03.01.04.01	Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10
1.03.01.04.02	Ações e Cotas	289	289
1.03.01.04.03	Outros Investimentos	2	2
1.03.02	Imobilizado de Uso	1,344	1,390
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2,055	2,055
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	927	1,015
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-1,638	-1,680
1.03.05	Diferido	1	2
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	129	130
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-128	-128

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	24,649	25,384
2.01	Passivo Circulante	5,636	6,742
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4,463	4,958
2.01.03.01	Recursos de Aceites Cambiais	4,463	4,958
2.01.09	Outras Obrigações	1,173	1,784
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos	17	10
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	0	480
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	106	213
2.01.09.04	Provisão p/Pagamentos a Efetuar	784	746
2.01.09.05	Provisão para Passivos Contingentes	204	281
2.01.09.06	Diversas	62	54
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	369	382
2.02.09	Outras Obrigações	369	382
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	369	382
2.05	Patrimônio Líquido	18,644	18,260
2.05.01	Capital Social Realizado	12,351	12,351
2.05.03	Reservas de Reavaliação	699	718
2.05.04	Reservas de Lucro	5,411	5,191
2.05.04.01	Legal	0	285
2.05.04.02	Estatutária	0	4,906
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	183	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1,595	4,757	1,604	4,711
3.01.01	Operações de Crédito	1,457	4,288	1,437	4,268
3.01.02	Resultado de Oper. com Tít. e Val. Mobiliários	138	469	167	443
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-314	-627	-193	-714
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-121	-361	-118	-306
3.02.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-193	-266	-75	-408
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1,281	4,130	1,411	3,997
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1,016	-3,156	-934	-2,970
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	105	313	76	246
3.04.02	Despesas de Pessoal	-762	-2,183	-673	-2,195
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-262	-878	-227	-688
3.04.04	Despesas Tributárias	-77	-336	-75	-236
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	8	22	1	6
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-28	-94	-36	-103
3.05	Resultado Operacional	265	974	477	1,027
3.06	Resultado Não Operacional	25	201	23	242
3.06.01	Receitas	25	201	23	242
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	290	1,175	500	1,269
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-107	-455	-201	-503
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	-47	0	-44
3.10.01	Participações	0	-47	0	-44
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	183	673	299	722
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	183	673	299	722
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	13	0	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	183	686	299	735

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1,072	146
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	941	966
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	673	722
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	54	79
6.01.01.03	Efeito Tributário s/Juros s/Capital Próprio	201	201
6.01.01.04	Impostos e Contribuições s/Res.de Reavaliação	13	13
6.01.01.05	Resultado Avaliação de Inv.p/Valor do Patr.Líquido	0	-49
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	131	-820
6.01.02.01	(Aumento) Dimin. das Aplic.Inter.de Liquidez	2,234	-354
6.01.02.02	(Aumento) Dimin. de Tit. e Val. Mobiliários	-363	-315
6.01.02.03	(Aumento) Dimin. de Operações de Crédito	-1,230	355
6.01.02.04	(Aumento) Dimin. de Outros Créditos	117	-139
6.01.02.05	(Aumento) Dimin. de Outros Valores e Bens	-3	14
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Outras Obrigações	-624	-381
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8	-64
6.02.01	Aplicação Imobilizado de Uso	-8	-64
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-997	-28
6.03.01	Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	-495	475
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	-502	-503
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	67	54
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211	302
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	278	356

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12,351	0	718	5,191	0	0	18,260
5.03	Saldo Ajustado	12,351	0	718	5,191	0	0	18,260
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	673	0	673
5.05	Destinações	0	0	-19	220	-490	0	-289
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-302	0	-302
5.05.03	Outras Destinações	0	0	-19	220	-188	0	13
5.13	Saldo Final	12,351	0	699	5,411	183	0	18,644

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12,351	0	756	5,278	0	0	18,385
5.03	Saldo Ajustado	12,351	0	756	5,278	0	0	18,385
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	722	0	722
5.05	Destinações	0	0	-19	153	-423	0	-289
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-302	0	-302
5.05.03	Outras Destinações	0	0	-19	153	-121	0	13
5.13	Saldo Final	12,351	0	737	5,431	299	0	18,818

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	5,028	4,797
7.01.01	Intermediação Financeira	4,757	4,710
7.01.02	Prestação de Serviços	314	247
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-266	-408
7.01.04	Outras	223	248
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-361	-306
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-918	-712
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-689	-564
7.03.02	Serviços de Terceiros	-224	-145
7.03.04	Outros	-5	-3
7.04	Valor Adicionado Bruto	3,749	3,779
7.05	Retenções	-55	-79
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55	-79
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	3,694	3,700
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	3,694	3,700
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	3,694	3,700
7.09.01	Pessoal	1,830	1,852
7.09.01.01	Remuneração Direta	1,531	1,595
7.09.01.02	Benefícios	192	154
7.09.01.03	F.G.T.S.	107	103
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1,191	1,126
7.09.02.01	Federais	1,167	1,107
7.09.02.02	Estaduais	0	1
7.09.02.03	Municipais	24	18
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	673	722
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	302	301
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	371	421

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Neste 3º trimestre a FINANSINOS S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, apresentou um lucro líquido de R\$ 183 mil. O resultado do período foi afetado negativamente pela constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 193 mil. Quanto ao resultado não operacional, este se refere ao valor recebido da CETIP decorrente da distribuição de juros sobre o capital próprio, sobre nossa participação naquela empresa.

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representado por Cotas de Fundos de Investimento, conforme, conforme Nota Explicativa nº 4.

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/2003, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

Conforme Deliberação CVM nº 475/2008, informamos que a empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos, nossas operações são todas com taxas de juros pré-fixadas e estão registradas pelo valor presente das mesmas.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes informações foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação aqueles adotados no encerramento do último exercício social, e estão sendo apresentados segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei N.º 9.249, de 26.12.95, através dos seus artigos 4º e 5º, extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996.

2 – BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observado as diretrizes contábeis da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, pelas Leis n° 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e n° 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A aplicação das disposições das Leis e dos Pronunciamentos Contábeis, na elaboração das demonstrações contábeis, não produziu qualquer impacto no Patrimônio Líquido e no resultado do período da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação.

Com a adoção do CPC 13 em 1º de janeiro de 2008, a Companhia optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até a sua completa amortização.

3 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As receitas e despesas são apropriadas segundo o regime de competência mensal. Os Ativos e Passivos estão atualizados até o último dia de cada mês.

4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, cotas de Fundos de Investimento, cuja carteira é composta no mínimo com 50% em Títulos Públicos Federais e encontra-se atualizada pelo valor da cota no último dia do mês.

5 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 30.09.2011, demonstramos a seguir em R\$ mil:

NÍVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
OPERAÇÕES DE CRÉDITO NORMAL					
AA	-	258	112	81	451
A	543	1.139	3.113	4.433	9.228
B	-	-	1.021	140	1.161
C	276	32	-	145	453
D	463	832	333	254	1.882
E	264	-	-	14	278
F	-	-	-	9	9
G	-	-	-	66	66
OPERAÇÕES VENCIDAS					

Notas Explicativas

B	-	-	-	306	306
C	126	3	929	502	1.560
D	795	349	2	802	1.948
E	-	-	45	370	415
F	-	-	4	118	122
G	-	-	-	307	307
H	-	-	-	64	64
TOTAL	2.467	2.613	5.559	7.611	18.250

6 - CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO

O montante de créditos baixados, contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, durante o trimestre foi de R\$ 148 mil, tendo sido recuperados R\$ 87 mil.

7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre de diferenças entre os critérios estabelecidos pela Receita Federal e Banco Central do Brasil, para o reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como, de provisões para possíveis perdas em ações trabalhistas.

8 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 12.351 mil representado por 913.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

9- RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Está representado por Juros Sobre o Capital Próprio recebidos de pessoa jurídica.

10 - SEGUROS CONTRATADOS

A empresa mantém contratos de seguro em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos, conforme discriminação abaixo em R\$ mil:

ESPÉCIE	OBJETO	2011	2010
Incêndio	Imóveis, Instal., Móv. e Equip. etc.	3.500	3.500
Automóvel	Veículos	58	31
Roubo	Máquinas e Equipamentos	35	35
R. Diversos	Imóveis e R. Civil	759	759

11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações de captação com outras partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volumes de operação, são as seguintes em R\$ mil:

	2011	
	PASSIVO	DESPESAS
CAME - PARTICIPAÇÕES LTDA.		
Recursos de Aceites Cambiais	89	2
PESSOAS FÍSICAS		
Recursos de Aceites Cambiais	2.886	83

Notas Explicativas

As captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxa média de 95% do CDI.

12 – APLICAÇÃO DO DISPOSTO NA LEI Nº 11.638 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007 E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A aplicação das disposições das Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de contabilidade (CFC) na elaboração das demonstrações contábeis não produziu qualquer impacto no patrimônio líquido e no resultado do exercício da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação.

Com a adoção do CPC 13 em 1 de janeiro de 2008, a Companhia optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até a sua completa amortização.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, informamos que a empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos, nossas operações são todas com taxas de juros pré-fixadas e estão registradas pelo valor presente das mesmas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentários Sobre o Comportamento de Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Conselheiros e Diretores da
FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
Novo Hamburgo – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis às Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias individual do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 01 de novembro de 2011.

Suzana Tomazoni Pereira
Contadora Responsável
CRCRS Nº 63.273

RAMIRES & CIA – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS Nº 4.168

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A empresa não possui Conselho Fiscal Constituído

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010.

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010.

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores